



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

USO DE EPI E VACINAÇÃO PARA DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS ENTRE TRABALHADORES ASSISTENCIAIS NA BAHIA

Yvanilson Costa Farias Junior¹, Fernanda de Oliveira Souza^{1,2}, Paloma de Sousa Pinho Freitas^{1,2}, Deisy Vital dos Santos¹, Margarete Costa Heliotério¹, Tânia Maria de Araújo²

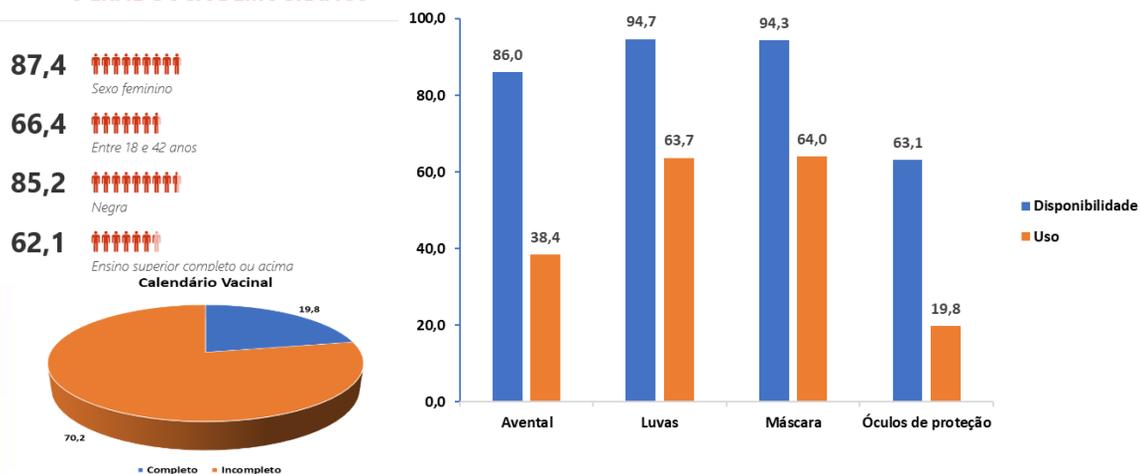
¹Núcleo de Saúde, Educação e Trabalho (NSET), Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Núcleo de Epidemiologia (NEPI), Universidade Estadual de Feira de Santana

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: profissionais assistenciais prestam cuidados diretamente aos pacientes, portanto, encontram-se mais expostos aos riscos ocupacionais presentes nos serviços de saúde. Neste sentido, evidencia-se a relevância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e da vacinação, a fim de evitar a aquisição de doenças infecciosas recorrentes nos serviços de saúde. Este estudo objetiva estimar prevalência de uso de EPI e de vacinação e de acidentes de trabalho entre trabalhadores da saúde (TS) assistenciais.

MATERIAL E MÉTODO: estudo epidemiológico transversal realizado entre 2020 e 2021, conduzido com amostra representativa e aleatoriamente selecionada de TS de três municípios baianos: Feira de Santana, Cruz das Almas e São Gonçalo dos Campos. Utilizou-se o *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) para análises estatísticas. Número do Processo no Comitê de Ética e Pesquisa: 90204318.2.0000.0053.

RESULTADOS: participaram do estudo 516 TS assistenciais.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO



DISCUSSÃO: o uso de medidas de prevenção e controle entre TS é objeto de considerável debate, principalmente, em relação a TS assistenciais, os quais estão na “linha de frente”, prestando cuidados diretamente aos pacientes. Haja vista o risco ocupacional mais elevado a que estão expostos, o uso correto de EPI e adesão à vacinação completa mitigam as chances de aquisição de patógenos e dos danos decorrentes de acidentes de trabalho. Neste estudo, apesar da boa disponibilidade, parcela considerável de TS não utilizava rigorosamente os EPI, sendo um fator agravante a realização desta investigação durante a pandemia de COVID-19, assim, o uso de proteção respiratória era imprescindível em todos os setores dos serviços de saúde. Além da possibilidade de infecção pelo vírus da COVID-19, há o risco de contaminação por outros vírus e bactérias, dos quais, aqueles que são mais recorrentes, possuem a medida profilática mais eficaz: a vacinação. Entretanto, percebe-se uma baixíssima completude da cartão de vacina entre estes TS, os quais possuem a obrigação de compartilhar informações acerca da vacinação aos pacientes e reforçar a importância desta medida.

CONCLUSÃO: por fim, a utilização do EPI e adesão à vacinação visam não apenas proteger o TS em sua jornada laboral bem como romper com o elo de transmissão de



**O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES**

**TITULO
AUTORES
INSTITUIÇÃO**

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO
MATERIAL E MÉTODO
RESULTADOS
DISCUSSÃO
CONCLUSÃO**

Algumas observações:

1. Descrever o pôster eletrônico incluindo figuras e gráficos
2. É importante reforçar que o padrão de dimensões do banner deverá ser mantido, neste caso 90cm de largura x 120 cm de altura. (formato retrato PDF)
3. Tamanho do pôster eletrônico: 50MB
4. Não esqueça de deixar o seu conteúdo alinhado à esquerda para facilitar a leitura.
5. Ao colocar uma imagem dentro do arquivo é importante ressaltar que algumas delas podem estar pesadas, por isso reduza a imagem usando os pontos das extremidades e em seguida vá na aba “formato da imagem” e clique em “compactar imagem”. Confirme.